

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Mor Com.<sup>do</sup> da Praça de Santos  
Francisco Ar.<sup>s</sup> Barreto.**

Ordeno a Vm.<sup>co</sup>, q. logo q. receber esta, mande fazer toda a diligencia p.<sup>a</sup> prender hum escravo da Fazenda de S. Ana, por nome Felizardo, q. veyo de Parnaguá, e se julga, hiria p.<sup>a</sup> o Cubatão p.<sup>a</sup> paçar-se p.<sup>a</sup> a d.<sup>a</sup> villa de Parnaguá; prezo q. elle seja, bem seguro o remeta a esta cidade. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 25 de Agosto de 1784. // P.S. Se lhe constar, q. o dito escravo foi p.<sup>a</sup> diante, mandará ordens p.<sup>a</sup> ser prezo, onde for achado. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o Juiz Ordin.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> da Faxina**

Em Vm.<sup>co</sup> recebendo esta, me remeterá pelos soldados, q. voltão do destacam.<sup>to</sup> de Curityba, hum escravo do Ten.<sup>to</sup> Joze Manoel Per.<sup>a</sup> de Gusman, por nome Fabião, q. se acha prezo na cadeya dessa villa a requerim.<sup>to</sup> de Fran.<sup>co</sup> Jozé Per.<sup>a</sup>, a quem tinha fugido. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 27 de Agosto de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o Ten.<sup>to</sup> Cor.<sup>el</sup> da Cavalm.<sup>a</sup> Ligr.<sup>a</sup> Aux.<sup>ar</sup>,  
Paulino Ayres de Aguirre**

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 23 do corr.<sup>ta</sup>, em q. me participa ter mandado prender a João Jozé, por extraviar animaes, e fazendo-lhe pagar o tres dobro, o mandara soltar: tudo na conformidade da creação desse Reg.<sup>o</sup>: Ao q. sou a dizer lhe, q. obrou bem, visto q. o estabelecim.<sup>to</sup> do d.<sup>o</sup> Reg.<sup>o</sup> lhe faculta ordem para isso. Deo sg.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 27 de Agosto de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

**P.<sup>a</sup> o mesmo Ten.<sup>to</sup> Coronel**

Logo q. Vm.<sup>co</sup> receber esta, mandará fazer toda a dilig.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> serem prezos os escravos da Fazenda de S. Ana, q. constão da relação incluza, os quaes andão fugidos por essas partes; e sendo elles capturados, como espero Vm.<sup>co</sup> os remeta seguros a esta cidade. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 27 de Agosto de 1784. // Francisco da Cunha e Menezes. //

